

# VIDAL RAMOS, no seu segundo governo de 1910 a 1914, foi o desassombroso e arguto bandeirante da Instrução e Viação, em terras catarinenses

## Correio do Sul O TRIGO

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 15 de Dezembro de 1940

DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO IX Número 469

ASSINATURAS Anual . . . . . 12\$000 Semestral . . . . . 7\$000

O pão que diariamente comemos é uma parte da quantia quasi fabulosa que o Brasil gasta na aquisição do trigo. A questão de farinhas panificáveis constitui um sério problema para a economia do país. Estamos, felizmente, empenhados na sua rápida e eficiente resolução. Cuidamos de produzir pelo menos o necessário para atender o consumo interno. Não produzimos nada ainda. Nas estatísticas de 1939 aparecemos como o quadragésimo quinto produtor no mundo.

O Brasil possui terras imensas e clima favorável à produção do trigo, o mais nobre de todos os cereais. A área média provavelmente triticea do Brasil esta calculada em 63.476.000.

Suponhamos, escreve um técnico esclarecido, que só a décima parte, reunam todas as condições favoráveis à triticultura. Assim mesmo teremos uma área maior que a da Argentina e da Italia e uma produção de 3.780.000 toneladas, o que representa cerca de três vezes o que, atualmente, consome em grão todo o país.

Sempre foi crescente a nossa importação de trigo e a situação tornou-se mais aflitiva quando a Argentina resolveu majorar o preço do seu produto. Uma quantidade de ouro fabulosa era drenada para o estrangeiro. O Governo, por isso, resolveu tomar medidas protetoras, instituindo a campanha pelo trigo nacional e tornando obrigatório o pão mixto.

E desse modo vamos nos libertando lentamente dessas despesas enormes, incentivando a produção para que possamos suprir as exigências do consumo interno. Como bem comenta um publicista nacional, o Brasil não pratica, nem pretende sequer ensaiar, a autarquia. Mas entende que é um país singularmente favorecido pela natureza para poder produzir em quantidade e qualidade todas as materias primas necessárias para a alimentação do seu povo. Acresce que a situação atual do mundo não nos permite encarar com otimismo o problema do trigo. Antes, precisamos atacá-lo. E' o que fazemos, mercê de um governo que dá ao país rumos praticos e humanamente fecundos.

### “Instrução e Viação”

#### CORAJOSA LEGENDA DE UM GOVERNO BENFAZEJO Vidal Ramos, de 1910 a 1914, Inscreveu um Novo Capitulo na Historia Catarinense

Os homens da Republica Velha traziam, em si, a marca dos atletas. Edificaram, libérrimos, as instituições republicanas, consolidando a grandeza da Patria. Chamavam-se, em Minas, Afonso Pena, Delfim Moreira, Venceslau Braz, Bueno Brandão.

Eram, em Santa Catarina, Lauro Muller, Felipe Schmidt, Hercilio Luz, Vidal Ramos. Os quatro grandes catarinenses encheram de rumores meio século de vida politica e social no Estado.

Desde a nomeação e posse, no Destêrro, do primeiro governador republicano da ex-provincia, o 2º tenente Lauro Muller, começou para Santa Catarina um regimen de realizações meditadas e fecundas. O hiato que se verificou, logo depois, com a Revolta da Armada, envolveu-a nas dobras do movimento insurgente. Destêrro foi então o centro da governança revolucionaria, sob a presidencia de Lorena, capitão de mar e guerra. Na alternativa de sangrentos embates e incursões de tropas legais e federalistas, sofreu Santa Catarina a desgraça das comoções internas, até a vitoria do governo do marechal Floriano, que conseguiu dominar Destêrro, impondo Moreira Cesar como governador militar.

Chegava a hora das tragedias dolorosas, em que jazia enferma a Patria amargurada, sob os látigos das convulsões criminosas.

Ambições desencadeadas cabriolavam sinistras, ao vendaval da derrocada do amor e do bem, empedernido corações na luta fratricida.

Conservemos, porém, um véu de crepe sobre os horrores desse tenebroso periodo de fuzilamentos e vinganças. E passemos ao primeiro governo de Hercilio Luz, no quatrienio de 1894 a 1898.

Daf por diante, o poder estadual foi regularmente alternado, num ritmo de paz e de ordem, entre os quatro eminentes e prestigiosos catarinenses, figuras centrais do velho cenario politico, onde todos os demais se destacavam, apenas, como comparsas de segundo plano.

Lauro Muller, Felipe Schmidt, Hercilio Luz e Vidal Ramos! Não se sabe qual deles o maior, porque todos eram grandes e beneméritos. Os tres primeiros já não vivem. Vive, porém, Vidal Ramos, cujas tradições de familia são tão belas e antigas em Santa Ca-

tarina, que nenhuma outra as iguala, nem delas se avizinha.

Mais ditosos que os novos, na ascensão de hoje, podem julgar-se os que tiveram a ventura de acompanhar por varios lustros, nas jornadas de ontem, os passos desses gigantes, pelos lúridos caminhos da nossa formação histórica.

E' isto que nos emociona e alegra.

Foi ha 30 anos passados, precisamente em fins de Setembro de 1910, quando o governador republicano da ex-provincia, o 2º tenente Lauro Muller, começou para Santa Catarina um regimen de realizações meditadas e fecundas. O hiato que se verificou, logo depois, com a Revolta da Armada, envolveu-a nas dobras do movimento insurgente. Destêrro foi então o centro da governança revolucionaria, sob a presidencia de Lorena, capitão de mar e guerra. Na alternativa de sangrentos embates e incursões de tropas legais e federalistas, sofreu Santa Catarina a desgraça das comoções internas, até a vitoria do governo do marechal Floriano, que conseguiu dominar Destêrro, impondo Moreira Cesar como governador militar.

Chegava a hora das tragedias dolorosas, em que jazia enferma a Patria amargurada, sob os látigos das convulsões criminosas.

Ambições desencadeadas cabriolavam sinistras, ao vendaval da derrocada do amor e do bem, empedernido corações na luta fratricida.

Conservemos, porém, um véu de crepe sobre os horrores desse tenebroso periodo de fuzilamentos e vinganças. E passemos ao primeiro governo de Hercilio Luz, no quatrienio de 1894 a 1898.

Daf por diante, o poder estadual foi regularmente alternado, num ritmo de paz e de ordem, entre os quatro eminentes e prestigiosos catarinenses, figuras centrais do velho cenario politico, onde todos os demais se destacavam, apenas, como comparsas de segundo plano.

Lauro Muller, Felipe Schmidt, Hercilio Luz e Vidal Ramos! Não se sabe qual deles o maior, porque todos eram grandes e beneméritos. Os tres primeiros já não vivem. Vive, porém, Vidal Ramos, cujas tradições de familia são tão belas e antigas em Santa Ca-

do Brasil e a do Estado. Corporações musicais, todas elas, acompanhavam o préstito para os hinos e marchas clangorosos.

Um jovem iniciou, então, o seu discurso, em nome do povo. Do que ele disse, com vibração e ardor que a idade lirizava, já não guardamos lembrança. Palavras de ha trinta anos, que as virações da vida conduziram... Lembramo-nos, todavia, que o governador eleito, o eminente e prestigioso Vidal Ramos, respondeu ao povo de sua terra, traçando-lhe, em duas palavras, a magnifica trajetória de seu governo.

Vidal Ramos, — o sereno e inconspicuo lagueano, — orador imponente, de frases belas e incisivas, repassadas de eloquencia no seu discurso retumbante e sonoro, empolgava a multidão enlevada. Interrompiam-no, de instante a instante, calorosos e demorados aplausos.

Que inolvidavel passagem aquela!

E foi assim, nesse ambiente de devoção civica, nesse vasto e unissono palpar de corações enternecidos, que se inscreveu, na História de Santa Catarina, o maior e o mais edificante dos seus capítulos: — Instrução e Viação!

O lema, adotado em Setembro de 1910 pelo imaculo e benemérito Vidal Ramos, tem feito, até hoje, o progresso material e cultural do Estado.

Instrução e Viação! Etapa inicial e gloriosa da redenção de um povo laborioso e honesto! Surgiram, daí, os primeiros grupos escolares e as primeiras estradas francas do litoral ao planalto.

E foi Vidal Ramos o bandeirante da Instrução e Viação em terras de Santa Catarina. O seu governo, de 1910 a 1914, abriu profundos sulcos em todos os rincões do Estado. Nestes trinta anos decorridos, formaram-se as gerações catarinenses aos influxos desse austero carater, dessa aureolada reputação, desse limpido espelho de virtudes individuais, que é Vidal Ramos.

Com o golpe de 10 de Novembro de 37, apenas ha tres anos, foi que ele deixou de prestar á Republica, na qualidade de mandatario do povo, os seus inestimaveis serviços, como senador por Santa Catarina.

A Patria, porém, jamais deixará de servir. Enquanto lhe correr nas artérias o sangue de seus ancestrais, ha-de palpitar-lhe no peito um coração de crente, vibrando de emoção pela grandeza e felicidade do Brasil.

E tudo quanto ele sonhou para sua terra, idealizou para sua gente e almejou para seu Estado, vem sendo empreendido e executado pelo seu illustre filho Nereu Ramos, continuador do passado, das glorias e das tradições paternas.

Façamos da vida imaculada de Vidal Ramos, do seu patriotismo e da sua austeridade de costumes, da firmeza de suas convicções e da integridade moral de sua conduta, um exemplo edificante para nossos filhos!

Que Deus o recompense pelos bens que semeou!

\*\*\*

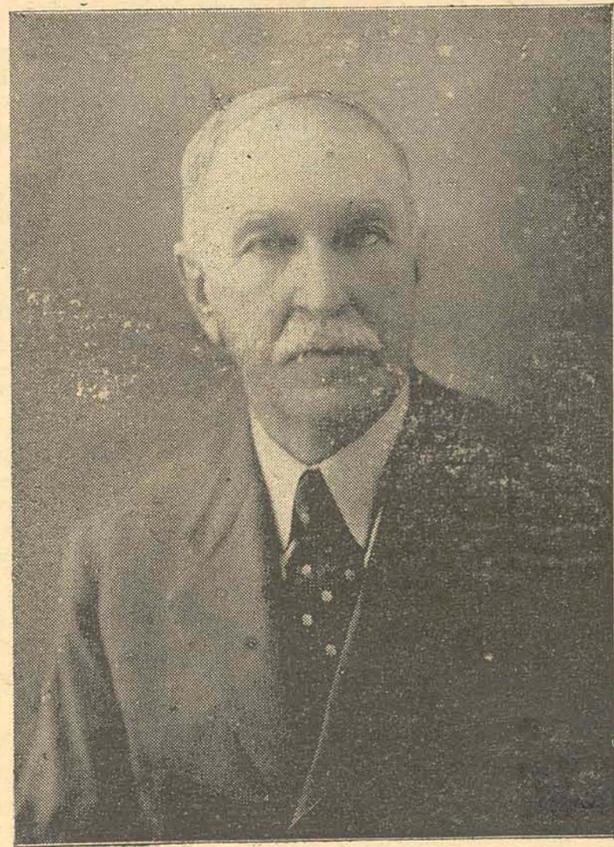
Ao venerando brasileiro, como incitamento de fé na lealdade dos homens; á sua privilegiada memória, sempre iluminadora e fiel; ao seu espirito de penetrante acuidade, — devemos o prazer de uma recordação amavel, a lembrança de uma passagem ocorrida ha trinta anos, em 1910.

O telegrama que a seguir estampamos, é, para nós, motivo de emoção e júbilo:

«FLORIANOPOLIS, 10 — Correio do Sul, Laguna — Acabo de ler comovido o «Correio do Sul» de 8 do corrente. Vai nestas palavras meu sincero agradecimento. O lema do meu último governo — Instrução e Viação, — foi lançado de uma janela do Hotel Macedo, em breve oração, respondendo ao vibrante discurso do orador de uma grande manifestação popular, que ali recabi, ao chegar de Laguna. Esse orador (recordo-me bem!) era o então jovem dr. João de Oliveira. Saúdo cordialmente essa ilustrada redação (As) — Vidal Ramos».

### O Sr. Vidal Ramos

**HOMEM publico de extenso e envolvente prestigio, de exemplares tradições de familia, vem, desde a Proclamação da República, em 1889, prestando a Santa Catarina continuados e memoraveis serviços. Foi por duas vezes Governador, Deputado e Senador Federal em várias legislaturas, até ao advento do Estado Novo, em 1937. Ao iniciar o seu segundo quatrienio governamental, em Setembro de 1910, desfraldou uma bandeira de combate ao analfabetismo e conquista as distancias, cujo distico — Instrução e Viação, — consubstanciou todo o programa do seu extraordinario e laborioso Governo.**



— consubstanciou todo o programa do seu extraordinario e laborioso Governo.

tembro de 1910. Florianopolis regorgitava de povo. A' rua Conselheiro Mafra, desde a Alfandega até ao Mercado, comprimia-se uma enorme procissão civica.

A Capital unânime, e as representações de todos os municipios catarinenses, formavam, ali, a parada do entusiasmo e da fé.

O trânsito ficou interrompido por algumas horas. Calças e outros carros de praça, bondes de tração animal, com tabletas de «Rita Maria», interromperam seu trajeto, enquanto se realizava a inaudita e fremente demonstração de apoio e solidariedade públicas, consagrando um nome e uma vida, já de si gloriosa e con-

nela do Hotel Macedo, ao escurecer daquele memoravel dia de Setembro, ás vésperas do seu compromisso constitucional, solenizado no dia 28. Ao vê-lo, toda a multidão prorrompeu em vivas e palmas. O edificio do hotel estava repleto. As janelas de todos os andares, eram ocupadas pelas familias dos próceres politicos do interior, quer da região litoranea quer da serra.

Após muitos dias de jornada, haviam chegado a Florianopolis para assistir a posse governamental...

Sobre a massa enorme, ondulante e ansiosa, vejavam a pano sóto duas bandeiras sagradas, que as brisas do mar acariciavam: a

mos, respondeu ao povo de sua terra, traçando-lhe, em duas palavras, a magnifica trajetória de seu governo.

Vidal Ramos, — o sereno e inconspicuo lagueano, — orador imponente, de frases belas e incisivas, repassadas de eloquencia no seu discurso retumbante e sonoro, empolgava a multidão enlevada. Interrompiam-no, de instante a instante, calorosos e demorados aplausos.

Que inolvidavel passagem aquela!

E foi assim, nesse ambiente de devoção civica, nesse vasto e unissono palpar de corações enternecidos, que se inscreveu, na História de Santa Catarina, o maior e o mais edificante dos seus capítulos: — Instrução e Viação!

O lema, adotado em Setembro de 1910 pelo imaculo e benemérito Vidal Ramos, tem feito, até hoje, o progresso material e cultural do Estado.

Instrução e Viação! Etapa inicial e gloriosa da redenção de um povo laborioso e honesto! Surgiram, daí, os primeiros grupos escolares e as primeiras estradas francas do litoral ao planalto.

E foi Vidal Ramos o bandeirante da Instrução e Viação em terras de Santa Catarina. O seu governo, de 1910 a 1914, abriu profundos sulcos em todos os rincões do Estado. Nestes trinta anos decorridos, formaram-se as gerações catarinenses aos influxos desse austero carater, dessa aureolada reputação, desse limpido espelho de virtudes individuais, que é Vidal Ramos.

Com o golpe de 10 de Novembro de 37, apenas ha tres anos, foi que ele deixou de prestar á Republica, na qualidade de mandatario do povo, os seus inestimaveis serviços, como senador por Santa Catarina.

A Patria, porém, jamais deixará de servir. Enquanto lhe correr nas artérias o sangue de seus ancestrais, ha-de palpitar-lhe no peito um coração de crente, vibrando de emoção pela grandeza e felicidade do Brasil.

E tudo quanto ele sonhou para sua terra, idealizou para sua gente e almejou para seu Estado, vem sendo empreendido e executado pelo seu illustre filho Nereu Ramos, continuador do passado, das glorias e das tradições paternas.

Façamos da vida imaculada de Vidal Ramos, do seu patriotismo e da sua austeridade de costumes, da firmeza de suas convicções e da integridade moral de sua conduta, um exemplo edificante para nossos filhos!

### O Estado Novo

**Agamenon Magalhães**  
(Interventor Federal em Pernambuco)

Ha tres anos que o Estado Brasileiro passou por uma profunda reforma dentro do espirito tradicionalista e cristão da nacionalidade.

Tenho definido o golpe de Estado de 10 de novembro de 1937, como uma atitude nacional deante do conflito das culturas, que se extremavam para a direita e para a esquerda, abrindo caminho para as soluções mais violentas e inesperadas. Era indispensavel fortalecer a autoridade do Estado. Diria melhor, fortalecer a autoridade da nação, enfraquecida por fatores regionais e dividida pela hipertrofia do poder economico e politico das grandes unidades da Federação.

Uma nação com o seu poder assim fracionado, sem unidade de comando e de orientação, não poderia resistir aos fatores internos e externos de perturbação e de desordem. A crise no Brasil era principalmente de autoridade, sem a qual não ha coletividade que se entenda, nem problemas que se resolvam.

A prova aí está. Compare-se a situação do país de 10 de novembro de 1937

### Gustavo Piza

Pediu e obteve aposentadoria o dr. Gustavo de Toledo Piza, desembargador do Superior Tribunal de Apelação do Estado. Por mais de trinta anos, com uma integridade moral absoluta, com rara independencia de carater e sólida cultura, Gustavo Piza serviu aos interesses da justiça catarinense.

A sua vaga, no Tribunal, já foi preenchida. Naquele cenáculo judiciario, contudo, ninguém o excederá no reto e superior desempenho das funções.

Gustavo Piza honrou de tal modo a magistratura do Estado, que o seu nome se tornou um símbolo de honradez e retidão.

Antigo juiz da Laguna, é o unico magistrado que tem a sua effigie no salão nobre do forum, por ter sido o maior e o mais notavel dos juizes que esta comarca já teve.

Ao eminente desembargador, que vem de deixar as lides judiciarias, os nossos votos de felicidades.

Comprem «Correio do Sul» (Conclúe na 4ª. página)

# PELO ESPORTE SOCIAIS

## Os Catarinenses Tombaram Dificilmente Frente aos Paranaenses VENCIDOS PELO ESCORE MINIMO DE 2 X 1

Perante numerosissima assistencia, realizou-se na vizinhança capital paranaense o sensacional encontro futebolístico entre as equipes representativas de Sta. Catarina e Paraná, em disputa do titulo maximo do campeonato brasileiro de futebol.

Esta vez ainda, a falange que representou a terra dos pinheirais, saiu vencedora, pelo escore de 2 x 1.

E segundo diz a «Gazeta», de Curitiba, os catarinenses apresentaram um futebol

vistoso e com lances de verdadeira técnica e a muito custo e difficilmente se deixaram abater.

O placarde diz bem o que foi esse grande embate. O goal da vitoria dos paranaenses, foi conquistado nos ultimos minutos da peleia, o que bem demonstra como portou-se a aguerrida equipe catarinense.

A peleja foi dirigida por Fioravante D'Angelo, conhecido árbitro da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, que fez ótima atuação.

A falange que representou o nosso Estado foi constituída da seguinte forma: Marona, Rubens e Yêyê; Chocolate, Procópio e Beck; Foguinho, Filipinho, Noldo, Tião e Saul.

O Carioca foi vencido!

Realizou-se domingo último, no campo do Lamego, o encontro entre a equipe do Carioca e um combinado do Magalhães, saindo vencedor o team do suburbio que lhe empresta o nome, pelo escore de 5 x 2.

Foi uma peleja fértil de lances bonitos, no qual a rapaziada do tricolor, soube resistir, ao forte conjunto do Magalhães.

Apesar de enfrentar um esquadrão poderoso, os jo-

vens «players» lutaram com tenacidade. Assim que, mesmo vencidos, merecem elogios, pela ótima conduta em campo, tanto técnica, como disciplinarmente.

O placarde, por sua vez, não espelha fielmente o desenrolar daquele match agradável; pois, em varios periodos, os cariocanos dominaram totalmente; e, se não venceram, pode dizer-se foi por que a sorte não os ajudou e o seu goleiro Capelão, que em outros matchs é o ponto alto da equipe tricolor, foi desta vez, o peor elemento em campo, falhando continuamente.

Eis, em resumo, o que foi o match de domingo último, no qual os tricolores foram derrotados.

Os melhores do Carioca foram: Edú, Carioca, Mario, Mimo e Bardonga, sendo este último, a melhor figura em campo.

Do Combinado, não ha nomes a ressaltar, pois todos estiveram um plano identico.

Os quadros entraram em campo assim constituídos:

CARIOCA: Capelão, Bardonga e Antonio; Mario, Mimo e Lourival; Bolacha, Gercino, Edú, Carioca e Wany.

COMBINADO: Bardurega, Walter e Bruxa; Leixa, Izaias e Caréca; Paregaita, Barrica, Gato, Joãozinho e Cabo.

A preliminar foi disputada por dois quadros infantis. O Fronteira, demonstrando a sua classe, abateu um combinado da cidade, pelo escore de 3 x 1.

A tarde esportiva foi abrihantada pela apreciada banda musical «União dos Artistas».

Os promotores do festival esportivo de domingo ultimo, agradecem, por nosso intermedio, a diretoria do Lamego, a cuja frente se encontram as figuras dos destacados desportistas locais, srs. Raul Ferreira e Bertoldo Verner, por ter gentilmente cedido o seu estadio para a realização do jogo de domingo passado.

Outrossim, tornam extensivos os seus agradecimentos á corporação musical «União dos Artistas», nas pessoas do seu presidente sr. Tancredo Pinto e maestro Antonio Figueiró, pela solicitude com que atenderam o pedido para abrihantarem a última tarde esportiva.

A todos, o sinceros agradecimento dos «players» tricolores.

### Caxias x G. D. Cidade Azul

O campo do Lamego, será hoje pequeno, para conter o numerosissimo publico, que por certo, afluirá aquelas dependencias, para assistir o sensacional encontro futebolístico, entre as equipes do Caxias, o querido gremio alvilanil suburbano e do CIDADE AZUL, o simpatico esquadrão tubaronense.

A delegação do gremio da mocidade de Tubarão, transportar-se-á, para esta cidade, em trem de recreio, acompanhada de inumeros torcedores e da banda musical «Lira Tubaronense».

A preliminar será disputada entre a equipe secundaria do Caxias e o esquadrão do CARIOCA.

Será uma oportunidade das melhores para os tricolores, desmancharem a má impressão deixada no ultimo jogo, domingo passado.

O quadro do CARIOCA para o jogo de hoje, será o seguinte:

Capelão, Antonio e Bardonga; Mario, Cid e Lourival; Belacha, Gercino, Edú, Carioca e Wany.

### Ainda o Banquete ao Barriga Verde

Em nosso número anterior, ao noticiarmos nesta mesma secção, o banquete oferecido ao B Verde, por um lamentável esquecimento, deixamos de incluir na mesma crônica, os discursos dos srs. José Lopes Ferraz e Ildelfonso Batista, tendo este ultimo, em ligeiro improviso, relembrado os nomes de seus antigos companheiros do «glorioso» esquadrão verde-amarelo, pedindo por ultimo, um minuto de silencio, em homenagem ao malgrado jovem Euclides Silveira, que foi, em vida um dos grandes propugnadores do B. Verde sendo, depois desse ato, muito elogiado e cumprimentado.

### TOM VENDE-SE

Uma canoa de cedro, de seis mil quilos de lotação, nova, em perfeito estado de conservação e pintura, de convés, e por preço de ocasião.

Tratar com seu proprietario no Paraiso Hotel, nesta cidade.

Miguel Abraão

### BATIZADOS

Foi levado á pia batismal, no dia 8 do corrente, o menino Aibil, filhinho do musicista conterraneo sr. Julio Barreto e de sua exma. esposa, d. Libia Barreto. Serviram de padrinhos o sr. Tancredo Pinto e sua tia d. Maria Carneiro.

### ANIVERSARIOS

HOJE, o sr. Euzebio Nunes; o menino Irineu, filho do sr. Quintilio Zapelini, de Orleans.

AMANHÃ, o sr. Irineu Capanema.

DIA 17, o sr. Manuel Aguiar Borges; a exma. sra. d. Euridite de Sousa Costa, esposa do sr. José Ciriaco de Sousa e genitora da senhorita Maria Carmo Costa, funcionária do Banco Industria e Comercio, de Florianopolis; a exma. sra. d. Maria Schmitz Ribeiro de Carvalho, esposa do sr. João Soares de Carvalho; o jovem Alcimas Pereira, funcionario da «Alfaiataria Minerva», desta cidade.

DIA 19, o sr. Aldo Sousa; o sr. Aparicio Martins de Oliveira; a senhorita Judite Peresson; o sr. Dario Cunha, guarda-livros da Casa Carlos Hoepcke, desta cidade; a sra. d. Maria Barbosa Gonçalves; o jovem Asdrubal, filho do sr. Alirio Alcantara.

DIA 20, a exma. sra. d. Rute Varejão de Sousa, esposa do sr. Francisco de Sousa, do Rio de Janeiro; Maria, filha do sr. José Menezes; Vando Mario, filho do sr. Pedro Augusto da Silva, de Roça Grande; Edna filha do sr. João da Silva Oliveira; a menina Mercedes, filha do sr. Oscar Valentim, de Sitio Novo.

DIA 21, a exma. sra. d. Edovilta Carvalho Rodrigues, de Tubarão; a senhorita Nicia Torres, filha da exma. viuva Artur Torres, da Baía; a senhorita Zulmira Perito, de Azambuja; Gentil Zapelini, filho do sr. Clito Zapelini.

### NOIVADOS

Com a senhorita Herondina Floriano, filha do sr. Izaac Floriano, contratou casamento, o sr. Waldemar Pedro Francisco, funcionario dos Correios e Telegrafos, desta cidade.

Ajustou nupcias em Florianopolis, com a graciosa senhorita Edith M. d'Aquino, filha da exma. Viuva Florinda Menezes d'Aquino, o sr. Rodolfo Silveira.

### CASAMENTOS

Na residencia dos pais da noiva, realizou-se, dia 7 do corrente, sábado passado, o enlace matrimonial do sr. Cid Siqueira, funcionario do Serviço Nacional de Recenseamento, desta cidade, com a senhorita Mercedes Silva, filha do sr. Procópio Silva e de sua esposa d. Carolina Silva.

Foi armado, no lugar da celebração do ato religioso,

### «Sul do Estado»

Assumiu a direção e gerencia do nosso confrade «Sul do Estado», o sr. Pompilio Pereira Bento, ex-deputado estadual e, atualmente, agente do Lloyd Brasileiro, nesta praça.

O sr. Pompilio Bento, pelo seu criterio e carater, imprimirá ao conceituado semanario uma feição de seriedade, em tudo compativel com a sua dignidade pessoal.

Felicitemos o digno colega de imprensa, rogando-lhe muitas felicidades.

um artistico altar, tendo como padroeira, Santa Teresinha.

O jovem par foi muito cumprimentado, tendo o noivo, recebido de seus companheiros do «Carioca F. C.», verdadeira demon treção de amizade, e do «Barriga Verde F. C.» um extensivo fonograma de felicitações.

### VIAJANTES

#### Sra. Herondina Cunha Medeiros

Está nesta cidade, vinda do Rio de Janeiro, em visita á sua familia, a sra. Herondina Cunha Medeiros, esposa do sr. Oscar de Medeiros, que vem em companhia de sua gentil filhinha.

Em viagem de inspeção encontram-se novamente, no Sul do Estado, os srs. Aedmar Gonzaga e Cristovam Nunes Pires, funcionarios da Diretoria dos Correios e Telegrafos de Santa Catarina.

#### Sra. Córca de Oliveira

Acompanhada de seus intelligentes filhos Fernando e José Cristovam, alunos do Ginasio Catarinense, reg. es. sou de Florianopolis a exma. sra. d. Córca Basadona de Oliveira, esposa do dr. Nicolau Glavan de Oliveira, promotor público da comarca.

### Cine-Pálace

#### DIVERSÕES

«O amor carnal pode-se comparar á lua, — óra crescentes, óra minguante. Mas o amor de irmãos, esse é firme como o briiho dos planetas e eterno como a palavra do profeta. (Proverbio arabe).

Beau, John e Dugby, são tres irmãos que se juntaram para escrever em uma mesma pagina, com a mesma gota de lagrima, o maior drama de sacrificio que já viu o mundo.

#### BEAU GESTE

Com Gary Cooper, Robert Preston e Ray Miland. Secundam esses 3 grandes astros, a nova descoberta da Paramount, Susan Hayward e Brian Donlevy, J. Carrol Naish, Donald O' Connor, Billy Cook, Ann Gillis e David Holt.

Chegou finalmente o dia da exhibição do filme que é o maior espetaculo do ano. Hoje, no lider dos cines do sul, em duas sessões, ás 6½ e 8½ horas.

PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES, etc. NA NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.

PROMISSORIA Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

### Dr. Francisco Galoti

Noticias chegadas do Rio de Janeiro informam-nos haver sido operado naquela Capital, na Casa de Saúde S. Sebastião, o dr. Francisco Galloti, ilustre engenheiro chefe das obras do porto do Rio de Janeiro. O estado do enfermo é lisonjeiro, não inspirando cuidados.

«Dia e Noite» Diretor: MENEZES FILHO Redação e oficinas: Rua Felipe Schmidt, 38 Fone, 1581 — C. Postal. 20 FLORIANOPOLIS Santa Catarina Ano 50\$ — Semestre 30\$. E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

### Oficios Recebidos

#### Almirante Lamego

A nova diretoria do Clube N. R. Almirante Lamego, ficou assim constituída: Presidente de honra, Gonçodo Tasso; presidente, Raul

#### Ferreira (reeleito); vice-presidente, Mussi Dib Mussi (reeleito); 1º. secretario, Mario Bianchini; 2º. secretario, Julio Marcundes de Oliveira; 1º. tesoureiro, Dante Tasso (reeleito); 2º. dito, Julio Teixeira Neto; diretor de exportes terrestres, Bertoldo Verner (reeleito); diretor de regatas, Valter Brändl da Rosa; orador, dr. Mario Cabral; procurador, Marcos Fernandes Goulart; conselho fiscal: Rodolfo Weickert, Manuel Olavo da Rosa, Leonardo Petreli, Mario Mota e Pedro Rocha. Gratos pela comunicação.

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhas e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario da Paróquia da Laguna.

### Registro Civil

Expira a 31 de dezembro corrente o prazo para o registro civil de nascimentos, sem multa.

O decreto do Governo Federal, autorizando o registro civil, fora do prazo, das pessoas naturais, já por varias vezes prorrogado, terá seu termino no ultimo dia deste ano.

Significa isso que, a partir de 1º. de janeiro de 1941, as pessoas cujo registro civil de nascimento não houver sido feito até o 15º. dia posterior ao dia em que nasceu, só poderá ser registrado mediante um processo de jus-

tificação, regularmente feito perante juiz togado, inquirendo-se testemunhas, expedindo-se alvará e applicando-se multa.

Tais formalidades, indispensaveis em virtude de lei, acarretam despesas ás partes, e só podem ser feitas por advogado formado e devidamente inscrito na Ordem.

E' pois da maxima conveniencia e interesse de todos, adquirirem certeza si estão ou não registrados.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

POR MONTES E VALES, Sobre as aguase sob o céu, expedido nas malas postais das ESTRADAS DE FERRO, dos VAPORES e dos AVIOES. «CORREIO DO SUL» Espalha, por toda a parte, as Vossas Noticias e as Vossas ANUNCIOS



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O «CONTRATOSSE» É DE EFEITO SENSACIONAL

### Proibições aos Judeus na Italia

ROMA, 12 — (Transocean) Conforme nova determinação governamental, o judeu residente na Italia não poderá exportar frutas e legumes, não podendo, tambem dedicar-se ao comercio de livros escolares.

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 50\$



# O ESTADO NOVO A "INTACTA" ARMADA BRITANICA

(Conclusão da 1ª. página)

com a atual e veja-se, nesses tres anos de autoridade e de trabalho, quanto conquistamos em ordem, em paz, em trabalho e em prosperidade em todas as regiões do Brasil.

Creio que até os ceticos e os homens de má fé, os que têm ainda n'alma o recalque de ambições frustradas ou de posições perdidas. Creio que todos os brasileiros nos farão justiça dizendo, nas horas de meditação civica, que o regimen de 10 de novembro foi realmente uma solução nacional.

O Brasil está em fôrma e em fôrma todos os brasileiros. Tudo está no seu lugar. Todas as profissões dentro dos seus quadros.

Nenhum motivo hoje, de ordem economica ou politica, de ordem religiosa ou moral separa, divide ou nos atira uns contra os outros. Não ha mais correligionarios ou adversarios, porque desapareceram os partidos e os grupos que exploravam o poder. Todos colaboram den-

tro da sua atividade e na medida do seu patriotismo, com a Nação.

Os homens que têm a responsabilidade do poder não são homens de uma facção ou de um credo. São homens de um regimen. São homens que seguem uma verdade. A verdade nacional. Quem assim não entender ou praticar está errado e cairá como as folhas secas de uma arvore que renova todos os dias a sua seiva. Quem não tiver um poder de renovar, de crear, um poder de adaptar-se pela compreensão e a reforma de si mesmo está fora da época e do regimen.

O Estado Novo é um apêlo ás consciencias. Um apêlo ás inteligencias. Um convite ás renúncias do estomago e dos appetites. Um protesto contra o comodismo ou as atitudes utilitarias. É uma convocação de todos os brasileiros para o trabalho, a construção da paz no

presente e no futuro, á defesa da nacionalidade nos dias certos como nos dias incertos, a segurança e a sorte das gerações futuras, cujo destino está em nossas mãos nesta hora tão grave e tão escura para a humanidade.

**ADVOGADO**  
**DR. JOÃO DE OLIVEIRA**  
 ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
 ESCRITORIO EM LAGUNA

ESPECIAL DA U. B. I. — O medo inglês diante de uma invasão alemã não diminuiu com a aproximação do inverno, sobre tudo ao vêr-se que os aviadores germanicos não se assustam com a neblina nem com as tempestades.

Contra a afirmação da agencia Reuter, de que a armada inglesa está ainda intacta, que vigia dia e noite e que está em condições de rechazar qualquer tentativa de desembarque, existe o fato de que essa mesma armada não pode ter até agora nenhum triunfo, senão

muitas derrotas, e que as suas grandes unidades continuam escondidas em alguma parte. Na Noruega fracassou a sua empresa, em Dunkerque não pode impedir a desastrosa retirada do exercito expedicionario, em Dakar teve que retirar-se sem conseguir nada, e no Mediterraneo deixa que a Italia tome as iniciativas para os combates.

Em geral a armada inglesa já sofreu grandes perdas, e perdas muito sensiveis, cuja importancia se oculta em grande parte; as aguas da Inglaterra parecem estar tão semeadas de minas alemãs, que se a armada quiser impedir um desembarque do inimigo, seguramente terá que sofrer novas e dolorosas surpresas, tanto por causa das minas como por causa dos submarinos.

## Inglaterra necessita de aviadores

ESPECIAL DA U. B. I. Enquanto na Alemanha a affluencia de voluntarios para a arma aérea é tão grande que apenas podem ser aproveitados alguns, o Ministerio Inglês de aviação tem que recrutar os seus pilotos com grandes anuncios nos jornais, oferecendo um bom pagamento. E, agora, os aviadores ingleses têm que receber a instrução no Canadá, porque Inglaterra não se presta para isso, não só pelo mau tem-

po, como tambem pelos continuos ataques alemães contra os aerodromos ingleses. Mas ainda têm que receber uma instrução muito superficial, porque a Inglaterra necessita pilotos com muita urgencia.

## SAPATOS SUJOS?

Procure, então, nesta cidade, a Engraxataria Brilhante, do Amadeu.

# Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 125 POR SEMESTRE 75 TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 15 DE MAIO, 5	LAGUNA, Santa Catarina 15 de Dezembro de 1940	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO IX — Número 469
--	--	---	---

## Colação de Gráu da Turma de 1940 do «Ginasio Lagunense»

A cerimonia realizada na noite de segunda-feira e o jantar no "Paraiso Hotel"

Com a presença de grande numero de familias, autoridades e corpos docente e discente do «Ginasio Lagunense», reallzou-se, ás oito horas da noite de segunda-feira ultima, a solenidade da entrega dos diplomas aos alunos que este ano terminaram o curso ginásial e de certificados de promoção aos alunos que compõem as demais series e curso de admisión. A festa foi presidida pelo dr. Paulo Carneiro, como presidente da Congregação de Professores, o qual se achava ladeado pelo diretor do educandario, prof. Germano Donner, Cel. Ernesto Lacombe, inspetor federal do estabelecimento; Mario Matos, paraninfo da turma de bacharelados de 1940; dr. José Martins, chefe do Centro de Saude desta cidade e demais membros do corpo docente do ginásio. Terminada a leitura das atas dos exames feitos nas diversas series e do exame de admisión á primeira série, pelo prof. Paulo Gailit, secretario da Congregação, foi dada a palavra ao orador da turma, bacharelado Aderbal Alcantara. Em palavras repassadas de gratidão e de saudade, o talentoso jovem, interpretando fielmente o sentimento de todos os seus colegas, fez o elogio dos seus ex-mestres, reafirmando os seus propositos de lá fóra, na vida futura, relembrar sempre com carinho e reconhecimento aquele lustro passado no convívio de tão dedicados professores.

Serenados os aplausos, foi dada a palavra ao paraninfo da turma, sr. Mario Guimarães Matos, grande amigo da mocidade estudiosa de Laguna, que, numa bem elaborada oração, agradeceu a cativante distincção de que fora alvo, em palavras

que muito impressionaram o numeroso auditório, fazendo tambem elogiosas referencias a cada um dos professores do «Ginasio Lagunense».

Atendendo a uma solicitação que lhe foi dirigida pela Mesa, a senhora dr. João de Oliveira fez a entrega das medalhas de mérito aos primeiros colocados nas diversas series, sob os aplausos entusiasticos de toda a assistencia, tendo sido batidas diversas chapas na ocasião. Os alunos que obtiveram os segundo e terceiro lugares nas diversas classes, receberam diplomas de mérito, tendo sido feita a entrega pelo dr. Paulo Carneiro.

Obtiveram os três primeiros lugares, respectivamente, os seguintes alunos.

Na quinta série: Rosa Janeiro Fortes, Aline Ulisséia Nicolazi e Ana Maria Pimentel;

Na quarta serie: Maria Ligia de Oliveira, Ema Guedes Werner e Elisabeth Ulisséia;

Na terceira série: Nézia Roberge, Oscar Leitão Filho e Mário Pagani;

Na segunda série: Nazareno Medeiros, Dolores N. Caminha Pena e Nelly Lebarbenchon Poeta;

Na primeira série: Maria de Lourdes N. Caminha Pena, Enock F. Knochenhauer e Orlando Johanny Tasso;

No curso de admisión obteve o primeiro lugar a aluna Maria Alaide Menezes; Encerrando a brilhante festividade foi cantado o hino nacional por todos os presentes.

Terça-feira, á noite, teve lugar no «Paraiso Hotel» o jantar que a turma de 1940 ofereceu ao corpo docente do ginásio e seu paraninfo. Num ambiente de grande cordiali-

dade, foram trocados os mais carinhosos brindes entre professores e alunos, renovando-se os votos de felicidades a todos aqueles que, com notas distintas e aproveitamento, terminaram o curso ginásial, adquirindo assim sólido e eficiente cabedal de conhecimentos para a vida futura.

A turma compõe-se dos seguintes alunos: Aderbal Alcantara, Aline Ulisséia Nicolazi, Ana Maria Pimentel, Aristides Freitas, Dauro Pinho, Reinaldo de Matos Rolin, Rosa Janeiro Fortes e Valmor Borges.

Circunstancia altamente expressiva, como frizou o prof. Germano Donner em seu discurso na noite de terça-feira, é que, da turma deste ano, composta inicialmente de quarenta e nove alunos, apenas cinco chegaram ao término do curso ginásial, o que bem traduz o rigor e a disciplina que caracterizam a instrução ministrada no nosso acatado estabelecimento de ensino secundário.

## PROMULGADO O Novo Código Penal

Crimes por embriaguez, adulterio, infanticidio, abandono, omissão de socorro e maus tratos

RIO, 9 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou o decreto-lei que promulga o novo Código Penal Brasileiro, que entrará em vigor a 1º. de janeiro de 1942. O novo Código não compreende as contravenções, bem como os crimes militares, de imprensa, falência, politico-sociais e contra a economia popular ou praticados por menores de 18 anos. Não admite a absolvição sob

o pretexto de paixão ou emoção. Embriaguez voluntária ou culposa tambem não exime de pena. Mas, si a paixão violenta resulta de injustiça ou provocações, o juiz pôde reduzir a pena de um sexto a um terço. As penas principais são de reclusão, detenção e multa. A multa não pode ir além de 100 contos. A pena privativa da liberdade não pode ultrapassar a 30 anos. Não há mais distincção entre autores e cúmplices, pois todos os que, de qualquer modo, concorrerem para o crime, incidem nas penas respectivas. Desapareceram os favores atuais ao infanticidio e ao aborto por motivo de honra. O novo Código pune o contágio de moléstia venérea ou de outra moléstia grave. Consagra a punibilidade dos crimes de abandono, omissão de socorro e maus tratos. Pune o furto de uso de energia elétrica ou outro de valor econômico.

Consigna a punição do adultério, do homem como da mulher.

A parte do Código referente aos crimes contra a familia é um dos capitulos mais importantes, prevendo os crimes contra assistência familiar e contra o pátrio poder, tutela ou curatela.

## Motores e Moinhos

Rocha & Cia. — Laguna, têm a venda por preços vantajosos:

1 motor «OTTO» — Diesel, horizontal, tipo MIH (industrial), a quatro tempos, de 25 cavalos de força.

1 locomovel da reputada marca «WOLF», de 36 H.P. nominais.

4 moinhos de pedra de granito, de 60 centímetros de diametro.

2 moinhos Krupp. Eixos transmissões e mancaes de varios tipos.

## Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas

«SOBERANA»

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higenico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos

Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

ORLEANS — SANTA CATARINA

## Artigos Fotograficos

Albums para Retratos e Kodaks

ULTIMOS MODELOS, PRO- PRIOS PARA PRESENTES

Na FARMACIA MEDEIROS LAGUNA

Recebeu tambem um completo e variado sortimento de chapas, papeis, filmes, pos-tais e cartões para pregar retratos.

## Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clínica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo) Especializado em Higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

## Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, visicula biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

## Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

## Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

## SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

## Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

## Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidación de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

## Florianopolis

## SECA NA AUSTRALIA

ESPECIAL DA U. B. I. Depois de uma viagem de inspeção pelo Estado australiano de Vitoria, o chefe do governo desse Estado, sr. A. A. Dunsta, declarou: «As perspectivas da colheita são as peores que iamais se têm conhecido. Tres quartas parte da colheita total estão destruidas ja pela seca, e o resto oferece tão poucas esperanças que, se não cho-ver imediatamente, o rendimento, será igualmente

nulo e não haverá trigo» A seca se estendeu a varias regiões que até agora não haviam sofrido nunca nada igual. Os pastos secaram quasi que por completo, e o gado oferece um aspecto lastimoso. Muitos colonos abandonaram suas fazendas, dasalentados e sem esperanças.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Exijam o sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.

